

Força-tarefa descobre novo túnel na fronteira dos EUA com o México

Agentes estimam que o túnel exista há alguns meses devido à construção avançada; a passagem apresenta um sofisticado sistema de ventilação

Uma força-tarefa de agências de imigração descobriu um novo túnel ao longo da fronteira com o México e realizou apreensão de drogas, veículos e a prisão de dois mexicanos. Agentes especiais em parceria com os agentes da força-tarefa, e agentes das Forças de Segurança executaram um mandado de busca federal na noite de terça-feira, 17. Desta vez, o túnel des-

coberto vai de uma residência em North Morley até o IOI, um oleoduto de águas residuais que vai de Nogales (México) a Rio Rico (Arizona), que está a oito pés de profundidade e se estende por 82 pés. Segundo comunicado do ICE, a passagem apresenta um sofisticado sistema de ventilação equipado com tubulação reforçada por várias vigas, permitindo rastreamento. Agentes espe-

ciais estimam que o túnel exista há alguns meses devido à construção avançada e ao tipo de material usado para escavar. **Drogas apreendidas** Quanto às drogas, foram apreendidas quase 200 libras de metanfetamina, dois quilos de heroína, três quilos de cocaína, e mais de seis quilos e meio de fentanil. A investigação começou no início deste ano, quando os agentes receberam infor-

mações de que uma organização de tráfico de drogas estaria contrabandeando grandes quantidades de narcóticos através da IOI. Na operação foram detidos dois mexicanos: Jovany Robledo-Delgado e Jesus Martinez Selgado. Ambos foram apresentados ao Ministério Público dos EUA no Distrito do Arizona, em Tucson, e enfrentam acusações de posse e conspiração para distribuição de narcóticos.



Foram apreendidas quase 200 libras de metanfetamina e outras drogas.



Chinesa mantinha empresa que incentivava o "turismo-maternidade".

Chinesa é condenada por trazer imigrantes para ter filhos na CA

Uma chinesa foi sentenciada na segunda-feira (23), a 10 meses de prisão por manter um negócio que ajudava mulheres grávidas, da China, a obterem vistos para que pudessem viajar para o sul da Califórnia para dar à luz. O objetivo era ter o que se chama de "bebês-âncoras": crianças que teriam automaticamente a cidadania ame-

ricana o que permitiria a legalização dos pais, no futuro. O juiz distrital James Selna proferiu a sentença de Dongyuan Li. Os promotores federais se opuseram à sentença e disseram acreditar que Li deveria enfrentar anos de prisão para impedir que outras pessoas façam o mesmo. Em setembro, Li se decla-

rou culpada de conspiração e fraude de visto por administrar uma empresa de "turismo de maternidade" no sul da Califórnia, a "You Win USA". As autoridades federais disseram que a empresa ajudou mais de 500 mulheres chinesas a viajar para os Estados Unidos para dar à luz a bebês americanos, e que Li

usou um conjunto de apartamentos em Irvine para recebê-los. Li foi presa este ano após uma longa investigação sobre o esquema. Ela cobrava aos viajantes chineses milhares de dólares pelo serviço. Em uma carta ao tribunal, Li, que é mãe de quatro filhos, disse sentir muito pelos erros que cometeu.

REMESSAS DE DINHEIRO

EUA > BRASIL

BRASIL > EUA

USE O PROMO CODE

GAZETA

desconto de \$4.99 na taxa de envio!